

LINGUAGEM CORPORAL

EDUARDO YOSHINORI NAGATA ¹

RESUMO

Linguagem Corporal, Identidade Regional e Qualidade de Vida Eduardo Yoshinori Nagata/eynagata@gmail.com/ UNISAL Euni Vieira e Silva/euni.vieira@hotmail.com/ UNISAL Larissa Gonçalves Inácio/lary_gi@hotmail.com/ UNISAL Karina Martins Xavier/karinamxavier@gmail.com/ UNISAL Thaisa Galvão Ribeiro Marques Espíndola/miguelthaisaaa@gmail.com/ UNISAL Eixo Temático: Educação, Diversidade e Inclusão Social - com ênfase na relação entre educação, as culturas populares e movimentos sociais. Agência Financiadora: PIBID/CAPES Resumo Há tempos a escola deixou de ser um espaço somente de aprendizagem de conteúdo, visando apenas o desenvolvimento cognitivo. A escola atual está diante de desafios amplos, de desenvolvimento cultural, de aprendizagem, de conhecimentos, de espaço de convivência, de entendimento do meio ambiente, entre outros fatores. Assim, a missão dos professores é entender essa complexidade, o ser humano e suas necessidades, frente a uma sociedade que permanece envolvida grande parte do dia com as possibilidades da tecnologia, que reconhece os benefícios das atividades motoras para a vida, e se percebe envolto com a diversidade da condição humana, além de se questionar sobre sua relação com o meio ambiente. A cultura corporal de movimento na escola, interligada aos eixos temáticos contemporâneos traz a possibilidade do entendimento que, as ações corporais não estão desconectadas das dimensões social, cultural, política e filosófica. Assim, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) UNISAL tem caráter multidisciplinar e envolve trinta alunos dos cursos de História, Pedagogia e Educação Física. Tem o objetivo de oferecer formação inicial teórico-prática para o exercício da docência nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, e atuação profissional na gestão de processos educativos escolares articulando ensino, pesquisa e extensão, buscando a produção do conhecimento, solução de desafios e de problemas da prática pedagógica, de forma que privilegie uma formação de excelência numa perspectiva de visão integrada de pessoa. O tema: "Linguagem Corporal, Identidade Regional e Qualidade de Vida" pretende identificar as diferentes linguagens corporais no contexto regional, a fim de resgatar e preservar a identidade cultural e a qualidade de vida. A base teórica do trabalho privilegia, inicialmente, a Base Nacional Comum Curricular, a teoria sociointeracionista de Vigotski e a visão histórica e cultural do Vale do Paraíba. Pretende-se focar no desenvolvimento de conteúdos da cultura corporal de movimento no contexto histórico-cultural da região do Vale do Paraíba,

envolvendo o conhecimento do corpo, jogos e atividades rítmicas e expressivas, meio ambiente, tecnologia, saúde, pluralidade cultural, ética e gênero. Para além do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula, visa também, a vivência da complexidade do cotidiano escolar, por parte dos futuros professores, como parte fundamental para iniciação à docência. A escola não é só o que podemos observar, mas principalmente, o que está subjugado a ela. A multidisciplinaridade deve promover ação colaborativa entre alunos de Educação Física, História e Pedagogia, professores das escolas e professores da universidade envolvidos com o projeto, com intuito de promover uma conexão entre os saberes que são produzidos na universidade e os fazeres da educação básica, por meio de oficinas, reuniões, grupo de estudos, entre outras dinâmicas. A metodologia é teórico-empírica com intervenção pedagógica e envolve três escolas públicas dos municípios de Lorena e Guaratinguetá, região Metropolitana do Vale do Paraíba, estado de São Paulo. Nesta 1ª etapa do trabalho (2º semestre de 2018) estão previstas as seguintes atividades: 1) Formação da equipe: orientações sobre o PIBID; palestras sobre identidade regional, o papel do professor e o processo de ensino e de aprendizagem, linguagem corporal e qualidade de vida, linguagem corporal e identidade regional, inclusão, orientações sobre o levantamento da realidade educacional e aplicação do questionário sondagem, dinâmicas de interação das equipes, desenvolvimento de atividades que favoreçam o comprometimento político-social dos bolsistas. 2) Estudo da realidade educacional: GERAL: histórico; contexto sócio-econômico-cultural; metas e objetivos do Ensino Fundamental; Sistema de Avaliação externa (SARESP, SAEB, IDEB) e média do desempenho dos alunos nas áreas de ensino do projeto PIBID, projetos da escola. SALA DE AULA: atividade, objetivos, conteúdo, método, materiais, processo de avaliação, instrumentos de avaliação. COMPORTAMENTO DOS ALUNOS: dentro e fora da sala de aula: interação, interesse e assiduidade. PARTICIPAÇÃO DO COTIDIANO ESCOLAR pela comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários e gestão) em reuniões, conselhos, palestras e cursos, eventos, festas, campanhas e mutirões. INFRAESTRUTURA: material didático, literatura, livro didático e ambiente físico. 3) Planejamento e aplicação de questionário sondagem junto aos alunos do Ensino Fundamental para sondagem do conhecimento sobre as diferentes linguagens corporais na região do Vale do Paraíba e sobre qualidade de vida, que envolveu questões sobre os tipos de linguagem corporal (esporte, teatro e dança); conhecimento de grupos de expressão na região Metropolitana Vale do Paraíba; tipos de linguagem corporal de maior interesse dos estudantes; tipos de linguagem corporal de maior uso dos estudantes; ambientes das escolas de maior interesse; 4) Pesquisa sobre os patronos e história das escolas, importantes personagens histórico-regional: Arnolfo Azevedo e Aroldo de Azevedo e sobre diferentes gêneros textuais da região do Vale do Paraíba, planejamento e intervenção pedagógica junto aos alunos do Ensino Fundamental. 5) Apresentação dos resultados do levantamento da realidade educacional e do questionário sondagem aos professores em HTPC/ATPC, alunos e pais. Em relação ao levantamento de

dados das turmas nas escolas envolvidas no PIBID foi observado que 95% dos alunos apresentam boa interação entre os colegas de sala. Já em relação aos professores 77% dos alunos apresentam boa interação. Em relação aos colegas de outras salas 85% tem boa interação e com os gestores, funcionários o percentual cai para 57%. 40% dos alunos demonstram na sala: cooperação, interesse e participação, 24% tem autonomia e organização e 30% tem curiosidade. Em relação aos talentos, 30% apresentam boa comunicação, 27% apresentam talento para canto 17% para desenho, 17% para futebol e 15% para dança e para tecnologia. 65% participam de eventos como festas e gincanas promovidas pela escola e 42% participam de campanhas. Em relação ao que gostam de fazer quando não estão na escola as opções mais citadas foram: ficar com amigos e família, dormir, jogar vídeo game, praticar esportes, dançar e passear. Já em relação ao estudo foi citado apenas por 15% dos alunos. Em relação às danças, as mais conhecidas são funk, hip-hop e samba. Já o jongo, catira, moçambique não foram lembradas por nenhum aluno. Em relação as atividades 65% praticam algum esporte e 64% já foram ao teatro, 22% já fizeram uma encenação de teatro e 50% já foram ao circo. Em relação a brincadeiras de roda 60% conhecem. 53% gostam de ler, e os mais citados foram gibi, livros de aventura, romance, ficção e poemas. 50% possuem computador, e o local que mais gostam da escola é o pátio citado por 75% dos alunos, 50% citaram a quadra, 31% o jardim, 28% a biblioteca e a sala de aula por 25%. Esses dados obtidos pelo questionário aplicado servirão de base para o desenvolvimento do projeto nas escolas envolvidas no programa. Palavras-chave: PIBID, Linguagem Corporal, Identidade Regional, Qualidade de Vida. Referências básicas: BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Resolução N° 4, de 13 de Julho de 2010.

Palavras-chave: .

¹, ;